ANO 17.º LISBOA—TERÇA-FEIRA, 13 DE JULHO DE 1937 N.º 5261

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

LIÇÃO DE VERNEY

Que braçada de comemorações historicas e literarias nos oferece, a nós portugueses, o mês de julho! Não o imaginava tão rico em nobres pretextos para fortalecer, exaltar, sublimar o mais exigente civismo. Mas o acaso duma leitura diz-me logo que poucos meses possuirão, como este, abundancia tão grande de aniversarios famosos. E' um farto alfôbre de datas que muito nos cumpre lembrar. Nenhuma indiferente, nenhuma indigna da nossa evocação e do nosso respeito.

Senão veja-se: — no dia 1, recordar-se-ia o nascimento de Tomás Ribeiro, poeta de ritmos sinceros e de elevada inspiração, cuja obra educou gerações inteiras; no dia 7, a morte de Junqueiro, genio pretensamente esquecido, gloria inamovivel da Patria; no dia 8, a partida de Vasco da Gama, rumo da India, e no dia 10, dois anos mais tarde. a chegada de Nicolau Coelho, trazendo a boa nova da empresa triunfante; no dia 12, o nascimento de Mousinho da Silveira, o reformador do Portugal de oitocentos; no dia 18, a morte de Antonio Vieira, o supremo orador; no dia 23, o nascimento de Luiz Antonio Verney, o pedagogista, o critico, o pensador que derruiu monumentos de inepcia, e com o qual os portugueses aprenderam a raciocinar certo; no dia 25, a batalha de Ourique... E quantas mais batalhas, mais proezas, mais factos notaveis, até á vitoria naval de Fuas Roupinho — julho conta no seu activo, todos eles constituindo um rol de efemerides significativas, cada uma bastante para egide e incentivo de altos propositos e desinteressadas acções.

Se entre os nomes evocados tivesse hoje de escolher um, que melhor servisse de padroeiro nestas incertas semanas do complicado drama europeu, iria buscar o de Verney. E porquê? Porque o *Barbadinho* nos ensina a ver claro nas realidades que nos cercam ou nos atingem, que nos norteiam ou nos preocupam. E mais de que nunca, nos dominios da vida ou da arte, da ciencia ou da literatura, precisamos de não nos deixar embair por ilusões espontâneas, ou forjadas pela mentira alheia. O «*Metodo de Estudar*», de Verney, é tambem um metodo de observar. Não se aplica apenas aos processos, sistemas e trabalhos escolares. Vai mais longe, desce mais fundo: — orienta o espirito e modela a consciencia, não consentindo áquele movimentos errados, não permitindo a esta faceis acomodações consigo mesmo.

Na confusão de ideas e ideologias, de sonhos e de ambições, de duvidas e anseios em que nos perdemos hora a hora, que infinita consolação é o amor da verdade pela verdade, culto sincero, veemente e constante de Verney. Nem falando da poesia êle o não pratica, e afirma, convicto: — «*um conceito que não é justo, nem fundado sobre a natureza das cousas, não pode ser belo; porque o fundamento de todo o conceito engenhoso é a verdade*». Linguagem extranha para o mundo actual. E, no entanto, singularmente oportuna, num tempo em que as palavras-viáticos, desde sempre, guiadoras do homem-razão, amor, justiça, bondade — parecem andar fugidas do seu eterno e luminoso sentido...

G. P.

AQUELE principe Boris «I de Andorra», barão de Skossyreff, antigo voluntario da marinha inglesa, que esteve em Portugal uma ou duas vezes, de onde foi expulso, como o fôra, antes de França e de Espanha—caminheiro errante—estava ha um ano de novo em Espanha quando surgiu a guerra civil. A sua mulher foi repatriada e ele seguiu-a. Está numa sua propriedade no sul da França, em Saint-Canat, mas da qual não pode sair, com receio de ser preso, por indocumentado. Conhece já uma duzia de prisões, e a unica acusação que lhe fazem é de aventureiro.

Agora apela para toda a gente de França, no intuito de ver regulada a sua situação. Mas não o consegue. As antigas pretensões sôbre Andorra são a sua cruz perpetua.

Boris I, russo de origem, holandês de titulo, andorrano de presunção—já não se importava de ser francês. Mas não passará de um judeu errante.

* * *

O CARDIAL Pacelli teve honras militares na sua chegada a França, e sobretudo em Lisieux, onde ontem com grande solenidade, inaugurou a basilica de Santa Terezinha.

E' que o cardial Pacelli—que subiu á purpura no mesmo dia que D. Manuel Cerejeira—além de secretario de Estado e de carmelengo da Santa Igreja, e neste momento, em França, cardial legado «a latere», qualidade que lhe dá honras reservadas a soberanos. Em regra os pontifices só nomeiam um cardial legado «a latere» para a conclusão de acôrdos internacionais e de concordatas, ou em caso especialissimos em que, além da missão espiritual, se pretende tambem honrar o pais que o cardial visita.

Assim o dão a entender alguns jornais franceses.

* * *

NO Mexico, houve um combate provavel em que pereceram cinquenta bandidos incertos. A força publica procedeu com rara energia, informa-nos o telegrafo ou a radio. Embora consideremos o Mexico um pais apto para grandes exitos militares, parece-nos que os bandidos não são lá tão abundantes como se diz.

Bastaria que morressem cinco verdadeiros e quarenta e cinco metaforicos, para que o pais dos aztegues continuasse a ser o ultimo refugio dos honrados criminosos que fugiram dos capitulos emocionantes dos romances de Alexandre Dumas e congeneres.

* * *

DEU-NOS hoje o prazer da sua visita o sr. dr. Mario Melo, ilustre historiador e arqueologo brasileiro, que ha um mês se encontra entre nós, visitando tranquilamente Portugal, a-fim-de formar sôbre nós uma opinião segura.

No proximo sabado, deve fazer na Sociedade de Geografia, pelas 21 horas e meia, uma conferencia sôbre «Aspectos de Etnografia brasilica», que deve ser muito interessante.

NO distrito de Gôa ha apenas cêrca de 3.000 individuos para quem a leitura dos jornais constitui uma necessidade.

Pois existem naquele distrito vinte jornais, dos quais quatro diarios.

Um jornal português da India observa que ha, consequentemente, 150 leitores por periodico.

E apresenta o remedio: «poucos jornais, feitos cada um por um grupo de jornalistas, em vez de numerosos jornais, feitos cada um por um só jornalista...»

Devemos dizer que nalgumas pequenas localidades do continente português se passa um pouco a mesma coisa. Três ou quatro jornais, cada um representando o pensamento e, ás vezes, o capricho de um senhor, com dispersão de esforços, fragil rendimento tecnico e em manifesto prejuizo da missão da Imprensa e dos interesses locais.

* * *

DE uma informação do Instituto Internacional de Agricultura, de Roma, transmitida pelo magnifico boletim comercial do nosso Ministerio dos Negocios Estrangeiros, recortamos:

«As disponibilidades mundiais exportáveis estão computadas em 191.000:000 de quintais, tendo sido aumentadas de 8.000:000 em relação á previsão feita em Outubro ultimo. São contudo as mais fracas que se têm registado depois de uma longa série de campanha precedente, que já representava um minimo, e acusam uma deminuição de 183.000:000, ou seja 49 por cento sobre o maximo exportável registado em 1928-1929. A quarta parte destas disponibilidades, ou seja 52.000:000, é constituida por trigo das campanhas anteriores, sendo o excedente fornecido pela colheita de 1936 avaliado em 139.000:000».

* * *

OS franceses acabaram com a fiscalização na fronteira dos Pireneus. Ninguem dirá que o comico e tragico não fazem boa liga, entre Burgos e Valencia. A Inglaterra que pretende opôr-se a uma «guerra internacional de ensaios» bate-se pelo acôrdo de não-intervenção, sem que até agora haja conseguido mais do que isto—despertar o maior desejo de intervir.

E devemos declarar, visto não querermos iludir ninguem, que, caso a politica de não-intervenção venha a falhar, a guerra da Espanha durará tanto como a de Troia.

* * *

O SR. A. D. envia-nos a seguinte pregunta que nos parece digna de atenção:

—Não seria util e oportuno acompanhar a «Exposição Historica de Ocupação» duma serie de conferencias destinadas a esclarecer o publico que algumas vezes se vê em embaraços para compreender a importancia dos documentos, mapas e quadros que lhe apresentam?

A pregunta fica aqui, á espera da resposta que possa merecer.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Castro, D. Elvira de Macedo Dias Moniz, D. Aurora Gouveia Fernandes, D. Maria Joana de Lencastre e Costa, D. Maria Isabel dos Reis Machado, D. Margarida Queriol Macieira e D. Francisca Freire Cabral de Vasconcelos.

NASCIMENTOS

Teve um parto muito feliz a sr.ª D. Adosinda dos Santos. Foi seu medico assistente o sr. dr. D. Pedro da Cunha. Mãi e filha estão muito bem.

NA COSTA DO SOL

No Casino Estoril

Assistencia elegante ao «chá dansante» de domingo passado, no salão do restaurante do Casino Estoril:

Viscondessa de Tojal, D. Leonor de Almeida e Silva Marques Guedes, D. Virginia Elsa de Abreu Franco, D. Maria das Dores da Silva Monteiro, D. Antonia Homem de Melo, D. Julia Pinto de Gouveia, D. Adelina Machado Fernandes Santos, D. Felismina Canas Cardim, D. Tomasia Canas Ereira, D. Alice Canas de Aguiar, D. Julia Rino, D. Maria Joana Rino Frois Mousinho de Albuquerque, D. Febronia de Abreu Saraiva, D. Horminda Pereira Cardoso e filha, D. Alice Caro de Sousa Melo e filha, D. Eugenia Ribeiro da Silva, D. Tereza da Camara de Carvalho Daun e Lorena, D. Emilia Aranha Gonçalves, D. Arminda Machado Rangel dos Santos, D. Luiza Maria Machado Perry Vidal e filha, D. Adelaide Bramão, D. Dulce Soares de Albergaria Lopes e filha, D. Sofia Covacichi de Sousa Lima, D. Maria Cristina Rino Frois Pinto da Silva, D. Matilde Bugalho Pinto e filha, D. Ida Fragoso Alcobia, D. Ofelia de Abreu Franco, D. Laura Serrano Teixeira de Sousa, D. Maria Amelia Lobo d'Avila de Castro, D. Maria de Barros Lima Saturnino e filha, D. Frederica de Barros Lima de Almeida, senhora de Pepe Cardoso, D. Isabel Galvão Leote, D. Maria Isabel Paiva de Andrade Leote e filha, D. Palmira da Costa e Silva, D. Suzana de Castro e filha, D. Ida dos Santos David e filhas, D. Rosa Barroso de Matos Cid e filhas, D. Maria Iglesias Viana d'Orey, D. Semy Zaguri Cases, D. Natalia Zagury Contreiras, D. Emilia Brederode Smith, D. Isaura de Castro Araujo de Santana, D. Maria das Dôres Garcia Fialho e filha, D. Maria Sequeira Braga Oliveira, D. Nita Duarte de Almeida Luppi, D. Maria José Canas da Costa e Silva, D. Gracinda de Castro Araujo, D. Ester Proença, D. Maria Mateus dos Santos Tavares, D. Maria de Almeida d'Orey, D. Maria de Lourdes Portocarrero da Camara Mesquita, D. Ida Guimarães, D. Maria Luiza Mateus dos Santos, etc.

EM VIAGEM

Encontra-se já em Colares, com sua esposa, a sr.ª D. Maria da Conceição Machado Pizarro e Melo, e seus filhos, o sr. dr. Fernando Pizarro de Sampaio e Melo.

—Para Vila da Feira, partiu, acompanhada de sua sobrinha sr.ª D. Isabel de Melo e Costa (Ficalho), a sr.ª D. Caridade Goiry.

—Regressou ao Porto, a sr.ª D. Maria da Assunção de Sá Coutinho (Aurora).

—Partiu para Coimbra, o sr. dr. Pedro de Moura e Sá.

DOENTES

Foi operada, com muito exito, pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves, a sr.ª D. Henriqueta Luz Passos Silva.

Charcuterie Française

RESTAURANTE—ALMOÇOS e JANTARES a preço fixo e á lista—Rua do Carmo, 23-25. — Telefone 2 7683.

Biscoito Parisiense

O melhor. Depositarios, Francisco Augusto Porto & C.ª (F.ºs) Ld.ª; 10, Poço do Borratem.

Novo socio do Instituto de Coimbra

Por proposta do sr. professor Costa Lobo, foi eleito socio do Instituto de Coimbra o nosso camarada de Imprensa D. Antonio Pedro de São Payo.

Alfaiataria Imperial

(a conhecida dos Teatros)

Fatos de linho . . .	160$00
Linho de seda . . .	240$00
Fatos casaco e calça, tipo "sport".	250$00
Fatos a feitio com forro (Imperial).	160$00
Para senhora fato linho	140$00

R. Augusta, N.º 100-3.º

Telef. 22529

VIDA DESPORTIVA

Campeonato de Portugal de «basket-ball»

O campeonato de Portugal de «basket-ball» ficou ante-ontem concluido, obtendo o titulo maximo, pela terceira vez consecutiva, a «équipe» do Carnide Club.

A vitoria do Carnide, a-pesar-de se tratar duma boa «équipe», não foi conquistada com aquela regularidade que seria para desejar.

O Sporting, possuidor dum «team» com menos valores individuais, vivendo apenas dum conjunto muito especial, que tem sido o segredo dos seus triunfos nesta prova, viu-se privado da vitoria final, devido a uma resolução injusta do juiz de campo.

Chega a parecer impossivel que um arbtiro, num momento de irreflexão, aniquile uma «équipe» que estava fazendo uma exibição primorosa, expulsando um jogador por falta «insanavel» — quando essa falta na verdade não se verificou.

A final do campeonato de Portugal, teria sido o jogo mais brilhante destes ultimos tempos, se a 8 minutos do fim, os «leões» não tivessem ficado privados do seu avançado centro.

Desde essa altura, o cinco do Sporting, em inferioridade numerica, embora lutando ardorosamente teve fatalmente que sucumbir.

* * *

A primeira parte decorreu com um equilibrio extraordinario e a emoção do publico foi enorme devido ás constantes oscilações do marcador.

O «score» do primeiro tempo 19-18, favoravel ao Sporting, podia ter sido mais expressivo, se os «leões» estivessem felizes na marcação.

Na segunda parte asssitiu-se a doze minutos de jogo superior, mas a partir dessa altura, o arbitro sr. Morais Ferreira, entendeu que havia de estragar a partida e anular o esforço dum dos «teams» em luta.

Nem mesmo assim o Carnide conseguiu impôr logo o seu jogo. Com quatro unidades, os «leões» mantiveram o marcador por algum tempo em 27-25; a três minutos do fim os carnidenses passaram a vencedores, por 35-33, e só depois Amaral e Arlindo consolidaram o triunfo em 39-33.

E' realmente pouco vulgar que um grupo com quatro unidades, depois de haver despendido um esforço consideravel, consiga ainda impôr-se.

* * *

O Sporting sai honrosamente batido deste campeonato. E o Carnide, embora possua uma boa «équipe», vê o seu triunfo despido do brilhantismo que seria para desejar, devido ao «knock-out» que o arbitro impôs ao seu leal adversario.

Sendo um cinco de tecnica mais apurada, o Carnide, não conseguiu o devido entendimento entre os seus componentes, porque nem todos conseguiram jogar ao mesmo nivel. Os «nervos», como é natural, atraiçoaram e avolumaram as responsabilidades de alguns jogadores.

Os cinco do Sporting composto na sua quasi totalidade por elementos novatos, impôs-se pelo entusiasmo e desejo ardente de ganhar.

Por essa circunstancia, o cinco desenvolveu jogadas duma execução primorosa. Todos muito iguais, colocaram-se e desmarcaram-se com a rapidez que as circunstancias impunham. Louvavel a correcção dos dois grupos, havendo a destacar o facto do Sporting aceitar com alto desportivismo, a expulsão do seu avançado centro.

O arbitro, além da condenação que deu ao Sportnig, não conseguiu impôr-se, por causa de manifesta falta de uniformidade de criterio.

A final do Algarve

Nada menos de três encontros se realizaram para apuramento do vencedor do Campeonato distrital de football do Algarve. E' de salientar o facto dos três desafios serem arbitrados pelo arbitro lisboeta sr. José Travassos, que mais uma vez confirmou as suas belas qualidades de juiz de campo. Em geral, o arbitro nunca agrada ao clube que perde. Assim, torna-se notavel a «performance» de José Travassos, requerido solicitamente por ambos os contendores para dirigir três partidas seguidas.

Duas corridas de bicicletas

Sob o patrocinio da Exposição da Ocupação Colonial, realizam-se no proxmo domingo duas corridas de bicicletas destinadas a corredores «amadores» e «independentes», licenceados pela U. V. P.

Os amadores disputarão a prova «Circuito Ocupação», no total de 20 voltas (40 quilometros), sendo atribuidas medalhas aos oito primeiros chegados e ao clube vencedor por équipes uma artistica taça.

Os independentes correm o «crcuito colonial», na extensão de 100 quilometros (50 voltas), disputando-se valiosos premios pecuniarios. Ao clube vencedor por équipes será tambem destinada uma valiosa taça.

Os espectadores poderão visitar a interessante Exposição Colonial, que tão grande êxito tem alcançado, sem aumento de preço.

A industria dos bordados na Madeira

Foi publicado um decreto que isenta de direitos de importação e de todas as imposições de caracter local no arquipelago da Madeira, o fio de seda, os tecidos cortados, embainhados ou com qualquer outra obra realizada no paiz de origem destinados á exportação depois de bordados, o fio de lã e os tecidos de talagarça denominados «canevas», utilizados para bordados com os referidos fios de lã, e os modêlos bordados.

Trata-se duma medida tendente a facilitar o desenvolvimento da industria madeirense de bordados, que constitui uma das principais riquezas da Ilha da Madeira.

"LEGIÃO PORTUGUESA"

Brigada Naval

A partir do proximo dia 15, o uniforme dos legionarios da Brigada Naval será constituido pela calça azul, por camisa verde e bivaque, ficando suspenso até nova ordem o uso da blusa.

Armando Stichini Vilela

Com excelente classificação, concluiu a sua formatura em Ciencias Economicas e Financeiras o sr. Armando Stichini Vilela, filho da ilustre actriz Ilda Stichini.

AVANTI
MODELES—COUTURES

AVENIDA DA REPUBLICA N.º 9 r/c.

Participa ás suas estimadas clientes, que começou fazendo a liquidação de todos os vestidos de verão a preços de fim de estação.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR — (Ao Intendente) — TELEF. 4 7063

AERO-PORTUGUESA

33, R. do Alecrim, 2.º — Telef. 2 3713

Partida de Sintra aos domingos, ás 8 e 15

SERVIÇO ULTRA-RAPIDO

PORTUGAL-AMERICA DO SUL em 48 horas

Entrega das correspondencias para: MARROCOS, AFRICA OCIDENTAL FRANCESA e AMERICA DO SUL na CENTRAL DOS CORREIOS (R. do Arsenal) **até ás 6 horas da manhã de DOMINGO**

PASSAGEIROS para Marrocos, Africa Ocidental Francesa, Europa, etc.
MERCADORIAS para Marrocos e Africa Ocidental Francesa.

Informações: Wagons-lits // Cook — Agencia Havas — Turismo de Portugal

O dia religioso

AMANHÃ, 14. — S. Boaventura, bispo, confessor e doutor.

Lausperene, está na igreja de S. Sebastião da Pedreira; ás 11, missa; ás 18, terço de benditos.

O aniversario da morte de Calvo Sotelo

Teve grandiosidade a missa de «Requiem», com «Liberame», que um grupo de portugueses e espanhois mandou celebrar hoje, ás 11 e 30, na igreja dos Martires, sufragando a alma de D. José Calvo Sotelo, o ilustre ministro das Finanças do governo de Primo de Rivera e chefe da «Renovação Espanhola», assassinado em Madrid ha precisamente um ano.

A' porta do templo, que se encontrava completamente cheio de homens e senhoras portuguesas e espanholas—havia panos negros debruados a lhama de prata.

Sôbre um catafalco, via-se a bandeira espanhola.

No altar-mór, viam-se a cunhada — sr.ª D. Concha Grandela—as duas filhas—Concha e Enriqueta—e os dois filhos—José e Luis Emil—do grande estadista assassinado, a quem toda a assistencia cumprimentou comovidamente.

Foi celebrante o reverendo Pedro Marques, acolitado pelos padres Tomás Borba e Paulo Jorge.

Além de numerosissimos dirigentes e filiados nos varios organismos nacionalistas portugueses e das pessoas mais em destaque na colonia espanhola, assistiram o ministro D. Mariano Amoedo e o duque de Maura, o consul geral sr. D. Francisco Ranero, o consul adjunto sr. D. Manuel Becerra e os srs. marquês de Miraflôr, marquês de Claramunte, D. José Erice, D. Luis Sangareau, D. José Maria Saro, D. Sixto Ocampo, Covarrubias, D. Inacio Perez e os filhos do general Sanjurjo.

As ornamentações da igreja estiveram a cargo da agencia Barata.

TAUROMAQUIA

Belmonte em Lisboa

A vida toureira de Belmonte para Portugal termina no proximo domingo, com a sua apresentação no Campo Pequeno. Isto é um facto assente, porque Belmonte não explora o seu nome artistico nem consente que com ele se explore. Na corrida da Cruz Roja, que se efectuou no Campo Pequeno no dia 6 do mês passado, já Belmonte devia ter vindo despedir-se da «aficion» portuguesa, mas uma enfermidade obrigou-o a faltar. Fez, então, a promessa solene de vir a outra corrida, logo que estivesse em condições.

Cumpre a sua promessa no domingo e deve chegar a Lisboa ainda hoje ou amanhã. Foi buscá-lo a sua casa de Sevilha o seu amigo de infancia Antonio Lazaro, industrial setubalense, que no seu automovel trará, com Belmonte, a familia do celebre toureiro.

Belmonte, Niño de la Palma, que está colossal com bandarilhas, e Pascual Marquez trazem as suas excelentes quadrillas de picadores e bandarilheiros. João Nuncio e D. Alexandre de Mascarenhas trazem os seus peões de confiança e os seus touros serão pegados por Edmundo de Oliveira e sua gente.

E, agora, é aguardar o que darão de si os touros de Alberto Patricio & Irmão e das ganaderias espanholas Clairac, Coquilla, Muruve, Gamero Civico, Terrones e Perez de la Concha.

Na quinta-feira principia a venda de bilhetes nos Restauradores, na tabacaria do Avenida Café (Café dos Mariscos).

DESASTRE DE VIAÇÃO

MESSINES, 12. — Esta tarde, cêrca das 18 horas, quando seguia para a vizinha povoação de Algoz a camioneta n.º S. 18.917, pertencente ao sr. Armando Cara-de-Pau, de Lagos, e guiada pelo «chauffeur» Patricio, numa curva da estrada, nas proximidades desta localidade, voltou-se, caíndo por uma pequena ribanceira. Do desastre resultou terem ficado feridos o seu proprietario e outro individuo, cujo estado é melindroso, que seguiu para o hospital de Lagos.

PROCURADORIA OMNIA

Conforme oportunamente noticiámos, a procuradoria Omnia fôra encerrada em 29 de maio passado por se achar incursa no art.º 702 do Estatuto Judiciario, que proíbe o reclamo. Nos termos do acordão de 12 de junho do Conselho Distrital da Ordem dos Advogados, foi a mesma procuradoria condenada, por transgressão do § 1.º do art.º 702 do Estatuto Judiciario, na multa de mil escudos, que pagou, não podendo voltar a funcionar com o nome de Omnia.

Sucursal do Café Tavares

Rua do Mundo, 60 — Telef. 2 1112

Almoços, 9$00. Jantares, 11$00 Esc.

Esmerado serviço á lista

(Todos os dias pratos especiais)

UM DECRETO SOBRE O AVIZ-HOTEL

O «Diario do Governo» publicou hoje o seguinte decreto:

«Pondera o Conselho Nacional de Turismo a conveniencia de se manter em Lisboa um hotel de luxo, informando que o Aviz Hotel satisfaz de momento a tal exigencia, mas que se deveria conceder isenção de contribuições, como se faz a outros de menor importancia.

Não aproveitou de facto aquele hotel da isenção de contribuição predial e industrial durante dez anos, a que se referem os decretos n.os 1.121, 1.652 e 16.295, respectivamente de 2 de dezembro de 1914, 15 de junho de 1915 e 27 de dezembro de 1928, por não ter cem quartos, sendo certo que satisfazia ás demais exigencias impostas para a concessão dessas isenções.

Reconhecendo-se por esse motivo que a sua exploração se tornou muito onerosa, concede-se-lhe excepcionalmente a isenção daquelas contribuições até 1945.

Assim:

Usando da faculdade conferida pela 2.a parte do n.o 2.o do artigo 109.o da Constituição, o Governo decreta e eu promulgo, para valer como lei, o seguinte:

Artigo 1.o—E' isento de contribuição predial e industrial e de quaisquer taxas ou impostos camararios o Aviz Hotel, situado na rua Latino Coelho, n.os 1 e 3, desta cidade, enquanto, até 1945, fôr explorado como tal e mantida a classificação de hotel de luxo.

Art. 2.o—São anuladas as colectas ou quaisquer prestações vencidas e não pagas das contribuições referidas no artigo 1.o respeitantes áquele hotel».

Na verdade, o Aviz-Hotel é considerado, por estrangeiros e por portugueses viajados, como um dos melhores do mundo. E ainda ha pouco o director das Industrias Hoteleiras na Gran-Bretanha, sr. Wontner, exprimiu a seguinte opinião: «O Hotel Aviz é insuplantavel». Ha a acrescentar, por ser lisongeiro para nós, que todo o material e a mão de obra, bem como as decorações e acessorios, são portugueses.

UM NOVO PÓ DE ARROZ COM "FINI MAT"

SUBTILIZADO COM A DUPLA "MOUSSE"

Uma Revolução Nos Pós de Arroz

Devido à Descoberta Feita Por Um Grande Médico

O problema feminino de «pele luzizidia», velho como o mundo, foi agora resolvido pela Ciencia. Segundo um novo processo—resultado de anos de investigações feitas por quimicos franceses—mistura-se um pó finissimo, passado por sete peneiras de seda, com a dupla «Mousse de Créme», Este processo foi adquirido por Tokalon. O novo Pó Tokalon é o unico que, aplicado de manhã, poderá, em todos os

casos, desembaraçá-la, para todo o dia, do brilho do nariz; e o unico pó que dará ao rosto um «Fini Mat» e a bela frescura da adolescencia. Experimente uma caixa hoje mesmo e veja a fascinante beleza que ele poderá dar-lhe. Verifique como o Novo Pó Tokalon é inteiramente diferente de todos os outros pós, por ser o unico que beneficia do segredo do «Fini Mat».

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva ao Deposito Tokalon—88, Rua da Asunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

Os estudantes coloniais

almoçaram hoje na F. N. A. T.

Os estudantes dos liceus de Angola e Moçambique, acompanhados do sr. dr. Augusto Cunha e dos seus professores, visitaram hoje, pelas 8 horas, a Refinaria Colonial, onde assistiram ao funcionamento da fabrica e lhes foi oferecido um pequeno almoço.

Pelas 10 horas, a caravana automobilistica, constituida por quatro «auto-carros», pela brigada da Policia de Transito, dirigida pelo subchefe Assunção, e por dois automoveis «D. K. W.», um dos quais, conduzido pelo sr. Carlos Cruz, representante da Auto Union, no Cruzeiro, foi posto á disposição do nosso jornal, abandonou aquele estabelecimento fabril em direcção á sede da prestimosa Sociedade «A Voz do Operario».

Aqui aguardaram os academicos os srs. Agostinho de Carvalho, Joaquim Ferreira Baptista e Americo Silva, membros da direcção; Joaquim Cação, como socio mais antigo, e a sr.a D. Virginia Guerreiro, directora escolar, e varias professoras.

Os estudantes, depois de visitarem as dependencias, assistiram á projecção de um documentario.

Pelas 14 horas, realizou-se na Federação Nacional para Alegria do Trabalho um almoço em honra dos academicos coloniais. Presidiu o sr. ministro das Colonias, tendo á direita os srs. ministro do Comercio, governador civil de Lisboa interino e dr. Luiz Pinto Coelho, e á esquerda o sr. sub-secretario de Estado das Corporações, dr. Soares Franco, representante do sr. ministro da Educação Nacional, e o sr. general Daniel de Sousa, presidente da Camara Municipal de Lisboa.

Indistintamente tomaram lugar em roda da mesa, varias entidades oficiais, professores e estudantes coloniais e representantes da «Legião» e da «Mocidade Portuguesa».

No final, o sr. engenheiro Higino Queiroz agradeceu a presença das entidades oficiais e convidados, referiu-se á obra social da F. N. A. T. e salientou a figura do sr. dr. Oliveira Salazar, «um grande chefe», terminando por pedir aos academicos que o acompanhassem num «viva» ao chefe do Governo.

O sr. ministro das Colonias, num singelo mas vibrante discurso, agradeceu em nome dos estudantes, a maneira carinhosa como eles ali foram recebidos, e depois de salientar os resultados colhidos durante a viagem, levantou brindes aos srs. presidentes da Republica e do Governo e á F. N. A. T.

Os estudantes estiveram a seguir no Parque Eduardo VII, em visita á Estufa Fria e á Exposição Historica da Ocupação.

Amanhã os componentes do Cruzeiro das Colonias visitam o Jardim Zoologico, onde pelas 17 horas se realiza um «chá-dansante».

A' noite, na Sociedade de Geografia, efectua-se a sessão de despedida.

Os estudantes do Cruzeiro abandonam Lisboa depois de amanhã, quinta-feira, regressando a Africa Ocidental e Oriental a bordo do «Colonial».

O Congresso de Caça e Tiro

encerra-se esta noite

No Gremio de Retalhistas de Mercearia, no largo do Intendente, realizaram-se hoje as ultimas sessões de trabalhos do primeiro Congresso Nacional de Caça e Tiro.

A' sessão que começou ás 10 horas, presidiu o sr. Dario Canas, presidente da Federação do Tiro Nacional Português, secretariado pelos srs. Joaquim Aguiar, da Sociedade de Tiro aos Pombos, de Lisboa, e Silva Gama, do Club Português de Tiro ao Chumbo.

Antes da ordem do dia, o sr. dr. Freitas Cruz evocou a memoria do dr. Antonio Martins, prestando homenagem ás suas qualidades de caracter e ao seu desportivismo admiravel, O dr. Dario Canas falou sobre o mesmo assunto e todos os congressistas se associaram a tão justa homenagem.

Foram discutidas em conjunto as teses «Do desporto do tiro», do sr. dr. Freitas Cruz, e «Tiro á bala», do sr. Dario Canas, sendo aprovadas as suas conclusões, bem como o aditamento do sr. dr. João Salema, em que se enaltecem as referencias dos dois trabalhos á necessidade de preparar a mocidade portuguesa no desporte do tiro, declarando a maior confiança em que o comissario geral da «Mocidade Portuguesa», sr. engenheiro Nobre Guedes pondere as referidas conclusões, a fim de que a juventude portuguesa seja preparada, nesse aspecto, para a defesa da Patria.

A sessão da tarde começou ás 15 horas. Presidiu o sr. dr. Freitas Cruz, secretariado pelos srs. Dario Canas e José Agostinho, da Figueira da Foz, continuando a discussão da tese «Das reservas de Caça», dos corpos directivos da Associação dos Caçadores do Sul de Portugal.

Hoje, ás 20 e 45, na Associação Central da Agricultura Portuguesa, realizar-se-á a sessão de encerramento do Congresso, á qual presidirá o Chefe do Estado.

I Exposição Teatral Portuguesa

E' no proximo sabado, pelas 14 e 30, que se inaugura oficialmente a 1.a Exposição Teatral Portuguesa, organizada pela Camara Municipal de Lisboa. Na vespera da abertura e a convite do sr. general Daniel de Sousa, a Imprensa diaria da capital visitará o curiosissimo certame.

Afogado no Tejo

ABRANTES, 13.—*(Pelo telefone).*—Proximo de Rio de Moinhos foi hoje, pelas 15 horas, retirado do Tejo o cadaver dum rapaz, cuja identidade ainda se desconhece.

Supõe-se que se trate dum individuo que ontem pereceu afogado, no Rossio, ao sul do Tejo.

CONSERVATORIO NACIONAL

Concluiu o seu curso de violino, no Conservatorio Nacional de Musica, com a alta classificação de 20 valores, o sr. Ant...io Henrique Andrade.

Espectaculos

Atrás do reposteiro

Erico Braga, já de regresso de Paris, voltou ontem a ensaiar, no Avenida, o «compére» da revista «Portugal está na moda», cuja estreia deve efectuar-se na proxima semana.

—O artista brasileiro Bibi Miranda, que ha tempos se encontra a trabalhar em Portugal, parte amanhã para Paris, a-fim-de cumprir um contracto.

Da capital francesa, Bibi Miranda seguirá para a America do Norte.

—O grupo dos amigos do Nicola ofereceu ontem á sua presidente, a vedeta Beatriz Costa, um almôço de despedida, por virtude da sua proxima partida para o Brasil.

—No teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, representou-se recentemente, durante três noites, uma comédia em 3 actos, da autoria do actor português Santos Carvalho, só com duas personagens, interpretadas por este artista e pela actriz Ema de Oliveira.

—Faz amanhã anos a actriz-cantora Fernanda Coimbra, que no dia 20 do corrente embarca para o Brasil.

—A companhia Maria Matos obteve em S. Paulo maior exito ainda do que no Rio de Janeiro, com uma apreciavel média de receitas.

—Entrou já em franca convalescença o artista-empresario Armando de Vasconcelos, que brevemente seguirá para a Praia das Maçãs, onde fará uma cura de repouso.

—A vedeta Corina Freire estreará brevemente um numero de revista, cuja musica é de sua autoria e tem um acentuado sabor popular.

—Por agora, estão suspensos os trabalhos da nova «tournée» Carlos Leal, em virtude de Carmencita Aubert ter declinado o contrato que havia aceite para primeira figura feminina da companhia.

—Uma empresa teartal ainda por estrear, ofereceu a um conhecido empresario a direcção do teatro que lhe pertence e da companhia que contratou, a qual tem quasi concluida uma revista para abrir a cena.

—A companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha inicia a sua temporada de quinze dias nas praias do pais, no dia 5 de agosto, regressando a Lisboa para ensaiar a primeira peça da sua epoca de inverno.

—Trabalha-se activamente no sentido de se realizar outra grande festa, de cujos lucros participarão as Caixas dos artistas de teatro e dos jornalistas.

—Partiu para a sua casa do Porto o actor comico Soares Correia, que passará tambem alguns dias, a veranear, na cidade de Braga.

—Estreia-se hoje, no «Aviz», a atracção «Victoria Dancers», organização coreografica do realizador Charles.

Palmira Bastos e a comedia «Riquezas da sua avó»

Todo o publico de Lisboa está aguardando com o mais vivo interesse a noite da proxima sexta-feira, para assistir á estreia, no Variedades, da eminente actriz Palmira Bastos, nas primeiras representações, neste elegante e popular teatro, da comedia, em 3 actos, «Riquezas da sua avó». Espectaculo para todos os publicos, para todas as sensibilidades e para todos os gostos. «Riquezas da sua avó» vai ter, ainda, como principais interpretes os artistas Irene Isidro, Maria Lalande, Raul de Carvalho e Alberto Ghira.

«A Senhora da Atalaia», no Maria Vitoria

Realiza-se amanhã o ensaio geral, no Maria Vitoria, da opereta «A Senhora da Atalaia», cuja estreia, definitivamente, se efectua na proxima quinta-feira, em duas sessões, ás 20 e 45 e ás 23 horas, aguardada ansiosamente por todo o publico de Lisboa e em especial pelos habitantes do bairro da Madragôa, onde se passa a acção desta obra popular, acentuadamente lisboeta.

CARTAZ

CINEMAS

Capitolio—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Eden Cinema—R. Alvito—A's 21.
Odeon—As 21 e 15.
Pavilhão Português—A's 21.
Palacio—A's 21 e 30.
Rex—A's 21.
Royal-Cine—A's 21.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.

VISITANTES

Visitou hoje o «Diario de Lisboa», o sr. Francisco Louçã, comerciante em Silves, presidente da Associação Comercial e Industrial e correspondente do nosso jornal, a quem agradecemos a sua amavel atenção.

Hoje no OLIMPIA CLUB

FESTA dedicada aos excursionistas da RADIO PHILCO

Colossal espectaculo de variedades estrangeiras e **BAILE**

Café Luso

Hoje, extraordinario programa, com os considerados artistas Madalena de Melo, Natalia dos Anjos, Lucilia do Carmo e Francisco Santos (no jocoso). Segunda apresentação dos pequeninos e simpaticos artistas Walter Boys, que tão justos aplausos receberam do selecto e distinto publico do Café Luso. Sempre os melhores programas e o maior respeito. O Café Luso é na Avenida da Liberdade, 31.

A DECORADORA

Daniel Fernandes

Recebeu nova remessa dos mais lindos papeis pintados. Etamines e marquisetes, Estofos, tapetes e carpetes.

Grande exposição de mobilias

Preços convidativos

R. da Palma, 140 a 152
Telef. 24670

Ao Capital

Preciso 130, 220 e 280 contos em 1.as hipotecas ao juro da lei em construções adiantadas, e em conta corrente. Só trato com os proprios. Resposta ao n.o 58.

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF. 5 0595 — A's 21 e 30 — 6.a semana — A Revolução de maio — filme português de Antonio Lopes Ribeiro, com Maria Clara, Martinez, Emilia de Oliveira, Alex. Azevedo, Luiz Campos, Ribeirinho, etc.

CONDES — TEL. .2823 — A's 21 e 30 — Anjo Branco — com Kay Francis — Congresso que passa — Preços populares: plateia desde 2$00.

ODEON — Telef. 2 6283 — A's 21 e 30 — Ouve o meu coração — com Martha Eggert e Jean Kiepura

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — O Rapaz do Elefante — Os cartões de convite com 50 % são válidos todos os dias, de tarde e à noite, nos dois cinemas, excepto aos domingos.

CAPITOLIO — Tel. 27493 A's 21.15 — Luzes da China — com Pat O'Brien — O gondoleiro de Nova York

PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 21 e 15 — O Caminheiro — Cabaret das maravilhas

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Raínha sem trono

O CONFLITO SINO-JAPONÊS

Os japoneses concentram forças em Tien-Tsin

e parece que preparam uma acção militar de grande envergadura

PEQUIM, 13.—Dizem de Toquio que o governo japonês teria decidido iniciar uma acção militar de grande envergadura, a qual implica o envio de diversas divisões niponicas para a China.

Segundo parece, o fim imediato do governo de Toquio é pôr um dique á influencia crescente que o governo de Nanquim estava tomando na China do Norte. Assim o governo japonês procura impôr naquela região, que se encontra politica e militarmente isolada do resto da China, uma cooperação economica capaz de servir os interesses do Japão, que em Toquio consideram vitais. Esta acção do Japão encontra uma séria resistencia da parte dos chineses.

Consta que os reforços japoneses que, vindos da Mandchuria já chegaram a Tien-Tsin, se elevam a três mil, homens, esperando-se ainda a chegada de mais seis mil. Do Japão chegaram tambem 20 aviões militares.—(Havas).

As [illegible] japonesas ocuparam a ponte de Tientsin

CHANGAI, 13.—Segundo informações recebidas aqui, o ponto central da luta entre japoneses e chineses parece ser a ponte de caminho de ferro de Tientsin, situada a três quilometros de Pequim.

Anuncia-se que quatrocentos japoneses com sete canhões, chegados de Tung-Chow, ocuparam a ponte, depois dum vivo combate. O foco da luta encontra-se perto do campo chinês de Nanyuan, onde está concentrado a 37.ª divisão do 29.º exercito.—(D. N. B.).

O governo de Nanquim mobiliza

TOQUIO, 13.—Um telegrama de Nanquim informa que o goveno nanquinense decretou a mobilização geral. De Dairen informam que o exercito do Kuantung reforçou a defesa anti-aerea em todo o territorio por ele ocupado.—(Havas).

O povo japonês deve seguir a acção do Exercito

LONDRES, 13. — De Pequim, informam á Reuter: «Calculam-se em 3 mil os reforços japoneses chegados a Tien-Tsin, provenientes da Manchuria. Por outro lado 10 mil homens das tropas japonesas encontram-se em diversos pontos, entre Tien-Tsin e a fronteira. Na fronteira, viram-se evolucionar uns 100 aviões japoneses. Assinala-se um novo combate entre chineses e japoneses a quinhentos metros a sul de Pequim. Duas granadas cairam nas muralhas. A's 12 e 45 o combate cessou e os japoneses retiraram para Feng Tai. Foi a apreensão dum canhão japonês que deu origem ao incidente. Os japoneses atacaram os chineses fortemente entrincheirados no hipodromo de Pao Ma Xang. No combate entraram em acção artelharia e metralhadoras.

Entretanto, comunicam de Toquio á mesma agencia que entre as autoridades militares japonesas e chinesas continuam as negociações. Anuncia-se tambem que os navios de guerra japoneses receberam ordem de deixarem a Formosa e seguirem para os portos da China meridional para protegerem os japoneses contra a possivel agitação anti-niponica. Por outro lado, informa-se que o general Katsuni substitui o general Tasharo, no comando da guarnição japonesa na China do Norte. A' partida o general declarou ao «Asahi» que «o governo usará de toda a força segundo planos assentes e pede a todo o povo japonês que siga as operações do Exercito imperial e o apoie por detrás dos canhões».—(Havas).

A gravidade da situação

CHANGAI, 13.—Os acontecimentos do norte da China são seguidos com muita atenção pelos meios politicos do Extremo Oriente. As sucessivas alterações por que têm passado os incidentes entre os japoneses e os chineses fazem crer que se chegará a uma regulamentação dos incidentes. Os combates que ontem se travaram a poucos quilometros de Pequim atingiram por vezes uma certa gravidade. De parte a parte há vitimas a lamentar.—(D. N. B.).

A America intervem?

WASHINGTON, 13. — O ministerio de Estado anuncia que o embaixador do Japão e o conselheiro da embaixada chinesa deram explicações sobre os acontecimentos na China setentrional. Durante estas entrevistas declarou-se a um e outro diplomatas que um conflito entre o Japão e a China seria um grande golpe vibrado na causa da paz. — (D. N. B.).

WASHINGTON, 13.—A Imprensa americana refere-se em locais de destaque aos incidentes sangrentos entre os japoneses e chineses na China Setentrional, aos quais liga a maior importancia. Duma forma geral, ha a opinião de que a declaração do ministro dos Negocios Estrangeiros aos representantes diplomaticos do Japão e da China constitui um aviso dado pelos Estados Unidos aos dois paises.—(D. N. B.).

Inquietação em Londres

LONDRES, 13.—Segundo as ultimas informações recebidas da China, os meios londrinos prevêem complicações mais graves no Extremo Oriente. Espera-se, entretanto, que ainda será possivel liquidar o litigio por meio de uma acção diplomatica.—(D. N. B.).

Van Zeeland pediu a demissão

que não foi aceite

BRUXELAS, 13.—Van Zeeland ofereceu a demissão do ministerio ao Rei, que recusou. Laveleyo, ministro da Justiça, será substituido. Está reunido o conselho de ministros.—(Havas).

BRUXELAS, 13.—Van Zeeland anunciou ao rei que Leveleye, ministro da justiça, estava firmemente resolvido a demitir-se. O rei aceitou a demissão de Laveleye, mas recusou a do gabinete, não podendo nas actuais condições tomar a responsabilidade duma crise governamental. O gabinete reuniu-se imediatamente, conforme os desejos do rei. Nada se sabe ainda sôbre a eventual sucessão do ministro da Justiça.—(D. N. B.).

Exposição de Mobilias

A Casa de Mobilias da Granja convida as pessoas interessadas na compra de mobilias a visitarem as suas exposições, na calçada do Sacramento, 6 (ao Chiado), onde expõe os mais recentes modelos de luxo, que vende directamente ao publico, dentro da maxima economia.

Homenagem a um comerciante

PORTO, 13. — *(Pelo telefone)*. — Completou hoje 96 anos o comerciante sr. José Maria Ferreira, pessoa de grande destaque nesta cidade, onde fundou os Grandes Armazens Herminios.

Por esse motivo, estiveram na sua residencia os srs. Carlos Lelo e José Julio Vilaça, da direcção da Associação Comercial, e o sr. Pedro Maria da Fonseca, da Camara Municipal, que fôram apresentar-lhe cumprimentos.

O sr. José Maria Ferreira, que foi uma das pessoas mais ricas do Porto, vive hoje em precarias circunstancias, na sua casa de S. Mamede de Infesta.

Caiu o governo chileno

SANTIAGO DO CHILE, 13.—O governo demitiu-se.—(Havas).

Antigo Solar da Alegria

P. Alegria, 56—Tel. 2 4290

NOITE DA MODA

Berta Cardoso, Maria Carmen, Manuel Calisto, Guilherme Janeiro, Filipe Pinto e «Tita».

A REPERCUSSÃO DO ATENTADO

Um artigo do "Times„

acêrca do discurso do sr. presidente do Conselho

O «Times» de 8 do corrente publicou um curioso artigo do seu correspondente em Lisboa intitulado: «Solidariedade anglo-portuguesa—O sr. dr. Salazar manifesta-se sôbre «diferendos sem importancia».

Diz o «Times»:

«O presidente do ministerio português, sr. dr. Salazar, recebeu ontem á noite os srs. ministro da Marinha, e sub-secretario de Guerra, generais, almirantes e para cima de 1.000 oficiais do Exercito e da Marinha, que foram cumprimentá-lo por ter saido ileso do atentado contra a sua vida. Fez um discurso que continha algumas declarações importantes sôbre a solidariedade da aliança com a Gran-Bretanha.

«Declarou que a situação causada pela guerra civil de Espanha dera ocasião a certos «diferendos sem importancia» de opinião com o governo britanico, mas que a aliança fica fundamentalmente tão forte como sempre, não sendo possivel terminar enquanto o imperio britanico existir e a amizade mutua continuar. Depois de ter dado exemplos historicos da sua eficacia, o sr. dr. Salazar disse que a aliança não era toda a politica externa portuguesa, e que não é á Inglaterra que compete defender antes de nós ou mesmo contra nós todos os nossos interesses.

«Em seguida, fez notar até que ponto estas observações se relacionavam com os acontecimentos em Espanha. Dizia-se que Portugal era contra a politica britanica sôbre este assunto. Portugal tinha mantido uma politica semelhante, mas estar de acôrdo não queria sempre dizer que se concordasse com os metodos empregados.

«O sr. dr. Salazar mencionou as observações do sr. Eden feitas na Camara dos Comuns na terça-feira, referentes á suspensão da observação na fronteira portuguesa e a fé que a Gran Bretanha tinha na palavra de Portugal, ao afirmar que mantinha a neutralidade. Por esta atitude de confiança, agradeceu á Gran Bretanha em nome do povo português.

«O discurso foi bem acolhido pela Imprensa e pelo publico, tendo causado excelente impressão».

Cerimonias religiosas

Por iniciativa do sr. D. Alberto de Velasco y Mera, a que se associaram a comissão administrativa da veneravel Ordem Terceira de S. Francisco e os doentes internados no hospital, celebrou-se hoje, ás 10 horas, na respectiva capela, missa em acção de graças pelo malôgro do atentado contra a vida do chefe do Governo.

— Os paroquianos da freguesia da Lapa mandam rezar amanhã, pelas 11 horas, missa solene em acção de graças com a mesma intenção. Toma parte na solenidade o grupo coral de senhoras da referida freguesia.

A comissão de senhoras que promoveu a missa campal no domingo, pede-nos que patenteemos o seu reconhecimento a todas as pessoas e entidades que, de algum modo, concorreram para o exito da sua iniciativa, especializando o sr. tenente Horacio de Carvalho, pela sua constante coadjuvação.

Um operario morto

num desprendimento de terras

Na quinta de Santo Antonio diversos operarios estão a proceder a um desaterro para a terraplenagem de varios arruamentos que vão ligar com a Penha de França. Os trabalhos de escavação estão já bastante adiantados, vendo-se três extensas grutas da altura de três metros.

Esta tarde, quando o trabalhador Manuel da Silva, de 23 anos, natural da Sertã, estava a carregar uma camioneta de areia, deu-se um desprendimento de terras da altura de dois metros, precisamente no momento em que o pobre homem se encontrava curvado. Os pedregulhos que cairam sôbre ele produziram-lhe fractura da espinha, ficando o corpo meio soterrado. Aos seus gritos aflitivos acorreram outros trabalhadores, que já não puderam valer-lhe. O infeliz estava morto. O cadaver foi removido para a Morgue. A Policia vai averiguar a quem cabe a responsabilidade do desastre.

O LEGADO PONTI

O cardial Pacelli exorto

a cumprirem os s sermão que fez

O cardial Pacelli, á sua chegada a companhia da Guarda Republican

PARIS, 13.—«A igreja entende favorecer e não combater, este ou aquele «clan» ou «partido politico», declarou o cadial Pacelli, num sermão que pronunciou esta manhã, na igreja de Nossa Senhora de Paris.

O cardial legado começou por exaltar a França, os seus homens mais ilustres, os seus doutores «mestres na fé e na santidade». «A sua recordação, disse, os seus nomes escritos nas vossas ruas, ao mesmo tempo que proclamam a valentia e virtude dos vossos antepassados, desenham uma estrada triunfal a uma França que marcha e avança, a uma França que não morre!».

O cardial Pacelli descreveu, em seguida, as aspirações da geração presente, que «sonha ser a geração dos pioneiros para a restauração do mundo que cambaleia» e as dissenções que essas aspirações fazem nascer, porquanto todos querem ver a vitoria do seu proprio ideal. Disse que essas aspirações são constantes em todas as gerações francesas. Trata-se duma vocação.

«A passagem da França no mundo, através os seculos—afirmou—é a viva ilustração dessa grande lei da historia: a misteriosa e, todavia, evidente correlação entre o cumprimento do dever natural e o da missão sobrenatural dum povo.

Uma evocação da historia da França

Invocou as grandes paginas da historia da França e acrescentou que «se essa historia apresenta paginas tragicamente dolorosas, foi isso em horas em que o esquecimento de uns e a negação de outros obscureceram, no espirito do povo francês, a consciencia da sua vocação religiosa e a necessidade de harmonizar os fins temporais terrestres da patria com o dever inerente a tão nobre vocação».

O cardial Pacelli exortou os franceses a serem fieis a essa vocação.

«Nunca a hora foi mais grave para vos impôr deveres, nunca a hora foi mais bela para acorrerdes ao seu cumprimento. Não deixeis passar a hora, não deveis permitir que se estiolem os dons que Deus reservou para a missão que vos confiou, não os desperdiceis, não os profaneis ao serviço dum ideal enganador, inconsistente ou menos nobre e menos digno de vós! Mas ouvi a vós que vos grita: Orai, senão apenas fareis obra humana e, na hora presente, uma obra puramente humana está votada á esterilidade; isto é a derrota, seria a falencia da vossa vocação. E' isso que eu ouço do dialogo entre a França do passado e a França de hoje, e julgo ouvir estas pedras veneraveis murmurarem uma exortação ao amor. Eu mesmo vos digo e, com a mais fraternal das afeições, vos repito,

FICIO EM PARIS

os catolicos franceses
ɜus deveres, num
em Notre Dame

'aris, inclina-se diante da bandeira da que lhe prestou honras militares

a vós que acreditais na vocação da França: Meus irmãos, amai! «Amate fratres!».

Pôs em evidencia o valor dos sentimentos fraternais, que elogiou em termos elevadissimos. «A França que deu um S. Vicente de Paula e tantos outros herois da caridade, não pode deixar de ouvir este grito: «Amate fratres!». As proximas paginas da sua historia serão a sua resposta ao apêlo do Amor que as escreverá».

E' preciso fazer obra de pacificação

E' preciso suscitar os herois do Amor «para pacificação das lutas de classe, pensar os ferimentos sangrentos do mundo, apressar o dia em que Nossa Senhora de Paris de novo reunirá todo o seu povo, para lhe fazer esquecer—como efemero sonho—as horas sombrias em que a discordia e a polemica velavam o sol do amor, para fazer soar docemente aos seus ouvidos, para gravar profundamente no seu espirito a paternal palavra do primeiro vigario de Cristo: «Amai-vos uns aos outros, com dilecção fraternal, na simplicidade dos vossos corações».

Referiu-se á necessidade de velar, porquanto o tempo não é de indulgentes ilusões. Uma organização economica gigantesca aumentou fantasticamente a produção e assim as multidões imensas morrem de miseria em face dos produtores que sofrem duma miseria não menor: a possibilidade de dar vasão ao monstruoso excesso da produção.

«A organização tecnica, disse, parece tornar o homem definitivamente senhor das forças da Natureza e no orgulho da sua vida, perante as mais sagradas leis da Natureza, o homem morre de fadiga e de medo de viver. O homem, que dá ás maquinas uma quasi aparencia de vida, tem modo de transmitir aos outros a sua propria vida, de tal sorte que a amplidão crescente dos cemiterios ameaça invadir de tumulos o solo abandonado dos berços.

«Sucedem-se as Enciclicas, continuou o cardial, mas de que valem os avisos, os gritos de alarme, a denuncia documentada dos perigos ameaçadores, se esses mesmos que regularmente e correctamente se assentam aos pés do pulpito, passivamente ouvem e regressam a suas casas a continuar, tranquilamente, a sua vida, sem nada terem compreendido, nem do perigo comum, nem do seu dever em frente do perigo? «Vigilate».

A verdadeira função da Igreja

«Este grito vai para todos e sobretudo para os espiritos ardentes, os corações generosos e sinceros que no

(*Vêr continuação na 8.ª pagina*)

UM CASO MISTERIOSO

Admitem-se duas hipoteses
sobre o automovel
visto na estrada de Santarem

SANTAREM, 13. — (*Pelo telefone*). — O assunto de todas as conversas, quer em Santarem, quer em toda a região, foi o caso do automovel misterioso ontem visto na estrada nacional, junto a uma azinhaga, e no qual parecia estar um cadaver.

O professor Fernando Costa mora em Vila Chã de Ourique e vai todos os dias dar aulas ao Vale de Santarem, regressando a casa, como á ida, de bicicleta. Ontem, cêrca das 19 horas, ao passar perto da propriedade conhecida pelo «Repilau», entre o Vale de Santarem e o Cartaxo, viu um automovel parado, que tinha dentro um homem que parecia morto e que estava estendido no banco traseiro. Apeados, e parecendo interessados em tapar os numeros das chapas do automovel, tanto na frente como na rectaguarda, estavam três individuos que lhe pareceram suspeitos.

O referido professor resolveu apear-se e, depois de passar perto do automovel, novamente montou na bicicleta e recomeçou a pedalar. Quando se encontrava a algumas dezenas de metros de distancia, ouviu quatro detonações, e voltando-se para traz, verificou que o vidro da rectaguarda do carro estava furado, e que os três individuos misteriosos continuavam fora do automovel.

Uma mulher de Vila Chã de Ourique e o seu marido—que passaram pelo mesmo local, aproximadamente áquela hora—viram o carro, o homem que parecia morto e os três individuos que tapavam os numeros, tendo tambem ouvido as detonações.

Logo que o professor chegou a Vila Chã de Ourique contou o estranho caso a diversos amigos que imediatamente o participaram ás autoridades de Santarem. Eram já altas horas da noite, mas, sem perda de tempo, organizou-se uma batida dirigida pelo comandante da Policia, sr. capitão Manuel Antonio Baptista, com guardas da Segurança chefiados pelo seu comandante, sr. capitão Nogueira, e em que tomaram parte outras entidades, como o deputado sr. dr. Carlos Borges, presidente da comissão da União Nacional.

No local onde o carro estivera parado, foram encontradas quatro capsulas de 6 milimetros, que tanto podem ter sido utilizadas numa «Flaubert» como numa pistola.

Como ali ha muitas azinhagas e vinhedos, fez-se uma batida cuidadosa, não só para ver se se encontrava qualquer rasto do automovel ou dos três individuos, como para se ver se estaria lá abandonado qualquer cadaver.

Ao mesmo tempo, uma patrulha da G. N. R., num carro, seguiu pela azinhaga fora, onde havia vestigios do rodado dum automovel. Esses vestigios acabavam, porém, numa zona de tanta areia que nenhum carro poderia ter prosseguido nela a sua marcha.

Hoje, de madrugada, realizou-se nova batida nos arredores do local, onde fôram encontradas as capsulas, mas até agora nada mais se viu de suspeito.

As hipoteses admitidas por toda a gente que se interessou pelo caso são estas:

Teriam os três individuos procurado desembaraçar-se dum cadaver, naquela zona cheia de vinhas e de mato, onde seria facil escondê-lo? Nesse caso, a aparição do professor contrariá-los-ia, tendo disparado os tiros para o afastar e lhe tirar a vontade de ser curioso.

Não sendo assim, só se poderia tratar duma brincadeira de mau gôsto, para intrigar o professor e o assustar.

As investigações continuam.

Barbosa & Costa L.da
Apresentam mobilias de Sala de estilos diversos, **a preços sem competencia.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 2 3562

Leiam ámanhã:
sempre **fixe**

Carpetes—Tapetes
Passadeiras
Alcatifas
Lopes dos Santos, L.da
Rua Augusta, n.os 82 e 84
Telef. 2 3637

O "DIARIO DE LISBOA" EM PARIS

O Museu das Artes Modernas
e a sua exposição de pintura

PARIS, julho —Sobre os «boulevards» as arvores suam de calor. Nem as fontes, miraculosas de beleza, verdadeiros Laliques de cristal opalino, conseguem refrescar esta atmosfera baça e pesada que, ha dois dias, caiu sobre Paris. Ontem, o termometro subiu a 31 graus . Resultado: toda a gente se pôs em mangas de camisa, nas ruas, nos teatros, e até nos museus, sem que a Policia, como aí é costume em Lisboa, coartasse aos encalmados a sua liberdade de indumentara.

O parisiense não sente a queda do franco. Preocupa-o agora mais a volta dia França em bicicleta, do que a perturbação nervosa da Bolsa. abe que Chautemps é um ministerio de transição e que lá para outubro tomará conta do poder Daladier, um dos homens mais odiados do sete de fevereiro, quando os «camolots du roi» e os comunistas, numa reacção provocada, quiseram transpôr a Concordia, para se manifestarem perante o Parlamento.

Pois agora são os propios conservadores que reclamam para ele o poder, embora convictos do seu radicalismo. E' que o taciturno Daladier conseguiu, na espinhosa gerencia da pasta da guerra, manter o exercito alheio a todas as infiltrações politicas, fazendo dele um optimo instrumento de combate. A França, hoje mais armada do que nunca, tem o mais poderoso exercito do velho continente. Os laboratorios quimicos trabalham a pleno rendimento. Basta dizer que ha dias foi condecorado um engenheiro, perito de polvoras, «por bem servir a França». Trata-se, certamente, dum novo explosivo, que vem valorizar o arsenal belico da nação. Maseu de politica pouco entendo, Interessa talvez mais a fisionomia deste Paris rejuvenescida agora pela exposição.

Cada dia ela alarga os limites da sua urbe, deitando abaixo um taipal, abrindo um pavilhão. E' pena não estar ainda completa para se vêr a representação da França que deve ser a melhor, a masi brilhante. O Centro Regional continua interdito ao publico e o pavilhão do turismo, com a sua sugestão mourisca de Kasba, por concluir. Mas já atravessa a Place Alma uma ponte em aluminio, que é uma maravilha de elegancia.

Estou convencidoS que os metais leves e o vidro são os materiais do futuro. Os primeiros resistentes, facilmente moldaveis; o segundo, prestando-se a todas as combinações de côr, e, quando denso, tão solido como a mais espessa parede de argamassa. Um ligeiro cortinado—o tule está na moda—mesmo o opalino da materia, ou o desoolido, que se presta ao desenho, defendem, em absoluto, as futuras construcções do olhar indiscreto da rua.

Nesta exposição, a França guarda duas coisas. Não uma torre Eiffel, nem um Grand Palaias, recordação das anteriores internacionais, mas o Trocadero, com as suas duas asas de colunas, ligeiramente encurvadas, portico duma perspectiva admiravel sobre o Campo de Marte e o Palacio das Artes Modernas, que é uma obra prima de arquitectura, cuja definição mais exacta talvez seja esta: o classico do estilo artes decorativas, dentro duma sugestão grega de beleza. Já não é a maneira matematica á Le Courbouzier, volumetrica e fria de racionalismo, mas a harmonia religiosa das formas que ascendem, como naquele edificio, em linhas de verdadeiro templo. E' a Acropole da arte moderna. O proprio ar que nele perpassa, os espaços vasios, do seu atrio de colunas, que sobem da terra, sem pedestal e terminam sem capitel, sempre do mesmo diametro, dir-se-iam desposar as formas, adelgaçando-as ainda mais no seu verticalismo.

Não ha uma grandeza que esmaga, apesar das dimensões do edificio, mas uma elegancia sobria e nua, ligeira e transparente, que cria espaço, e penetra no azul do ceu, num ritmo de arquitectura musical. O portico é uma floresta de colunas, que esconde inteiramente, a parte massiça do edificio, onde em caneluras paralelas se projecta a sombra dos fustes. Uma enorme estatua doirada de Palas Ateneia, com a dextra erguida, em vizeira sobre a fronte, cria um centro geometrico, aos planos inferiores do edificio, decorado de estatuas, e manchado pela esmeralda verde duma superficie de agua, rectangular. E' o espelho da deusa grega. Esta harmonia aerea, em que o espaço, é medido, ou melhor, incorporado na construção, é um admiravel «canon» de beleza, que resgata o chamado estilo artes decorativas, de origem alemã, do seu peso e tambem da sua gelada nudez. O genio francês humanizou-o, criando-lhe uma poesia nova de formas, embora tivesse que lhe dar como base a coluna.

E' neste museu de artes modernas que se vê a mais bela exposição de Paris, embora agora sejam ás dezenas. Se a do «Petit Palais» é, com um pouco de exagero critico, uma caricatura, esta que historia a arte francesa desde os primitivos, até Cezanne e Van Gogh, é uma verdadeira lição de mestres. Só agora, nesta retrospectiva, se nota com toda a evidencia como foram grandes os artistas dos ultimos lustros do seculo XIX. Dr-se-ia, como aí em Portugal, no campo literario que essa geração foi além do seu tempo, esmagando a que veio depois. Copiou-se, inventaram-se tecnicas, artificializou-se a côr, converteu-se o modelo num manequim mais ou menos bizarro—mas a sensação euforica de arte, o extase puro de beleza, a obra que demora a retina, e cria dentro de nós um misterio de emoção, não se acusam, não aparecem, com tanta frequencia, como nesse tempo não distante. Dir-se-ia mesmo que antes das realistas e impresionistas, a vida e a natureza não tinham sido pnitadas. Quão decisivo aparece agora, nesta revisão de valores, Manet, e um pouco falso e convencional, Monet com os seus empirismos da côr! Carriére não impressiona tanto com as suas composições lividas, espectrais, mas Ganguin é já a sintese decorativa, abismada não sei que de exotica melancolia. Mas, certamente, não querem que percorra esta colossal galeria de Aubussons, de estatuas, de primitivos, o galante seculo XVIII francês, as doiradas florestas de Watteau, a graça «mievre» de Fragonard, as «danseuses» de Degas e os nus palpitantes de Ingres—um «bota de elastico», cuja obra está de pé, apesar do seu academismo formal.

Que privilegiado clima este, o da dôce França, para se elaborar tanta e tão bela materia de arte!

ARTUR PORTELA

Cheques que desaparecem

O sr. Fernando Diniz, residente em Coimbra, quando ontem se encontrava em Fatima, foi vitima do furto duma carteira que continha dois cheques ao portador, na importancia de 2.500 dolares cada um, e outro de 25.000$00, sôbre o Banco Nacional Ultramarino. A Policia de Coimbra comunicou o caso á Policia de Lisboa, sendo encarregado o chefe Pereira dos Santos das respectivas investigações.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

Os reis de Inglaterra regressaram
da sua viagem á Escossia

LONDRES, 13.—O rei e a rainha regressaram ontem a Londres, depois da sua viagem á Escossia. Esta noite partem para o País de Galles, que visitam pela primeira vez depois da sua coroação. — (Havas).

Rebuçados Peitoraes de S. Paulo
Os melhores contra a tosse. Oito medalhas de ouro em trinta e oito anos de existencia. A' venda em todas as casas e no deposito «A Primorosa», R. S. Paulo, 130, Lisboa.

MUSICA

Circulo de Cultura Musical

Termina já no dia 15, para quem se inscrever como socio do Circulo de Cultura Musical, a faculdade de pagar em duas prestações iguais a sua anuidade, que dá direito a ouvir os concertos da proxima temporada.

Anuncia-se verdadeiramente notavel a epoca 1937-1938, porque os artistas que vão ouvir-se são todos autenticas celebridades, como o pianista Backhaus, cujo reaparecimento vai constituir um acontecimento artistico digno do maior relevo.

Pede-se a todos que pretendam ainda inscrever-se que o façam com brevidade, pois restam poucos lugares, não havendo já frisas, nem balcão de 1.ª ordem de frente, nem plateia.

Aceitam-se inscrições e dão-se informações pelo telefone 2 7283.

Discipulos de Campos Coelho

Realiza-se na noite de sabado, 17, a audição dos melhores discipulos do ilustre professor sr. Campos Coelho.

Entre as vinte e quatro primeiras audições, destaca-se a «Rapsodia sôbre temas populares ucranianos» de Liapounow, executada por Ofelia Reprezas de Sousa e Campos Coelho ao 2.º piano.

A entrada é por convites, fazendo-se a marcação de lugares na Casa Sassetti.

Caminho de Ferro Tejo - Oceano - Sado

S. A. R. L.

Para os devidos efeitos se anuncia que por escritura desta data, lavrada nas notas do notario abaixo assinado, foram substituidos os art.os 11.º, 12.º e 26.º dos Estatutos desta sociedade, pelos seguintes:

ART.º 11.º — A administração da sociedade será exercida por um administrador, eleito, de entre os accionistas, pela assembleia geral.

ART.º 12.º — Compete ao administrador representar a sociedade em juizo e fóra dêle, activa e passivamente, e gerir todos os negocios pela forma que melhor entender.

ART.º 26.º — A liquidação social será feita pelo administrador no prazo de 3 mezes, a contar da data do registo da escritura de dissolução.

Lisboa, 12 de Julho de 1937.

O Notario:
Pedro Augusto Santos Gomes

RIPOLIN

tem só uma qualidade
Sempre a mesma
A melhor

RIPOLIN

CURIA

O mais poderoso agente terapeutico nas calculoses renais

Aberta de 1 de Junho a 15 de Outubro

BOLSA DE LISBOA

13 de julho
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3|4 1936 ..	954$0(	953$00	954$00
» 4 0|0 1934 ..	983$00	981$00	981$00
Emprestimo 4 1|2 0|0 1912	—	—	—
Consolidado 4 1|2 0|0 1933	1.018$00	1.016$00	1.019$00
» 4 3|4 1934 ..	1.145$0(	1.141$00	1.148$00
» 5 1|2 0|0 1933	1.067$0(	1.067$00	1.068$00
Externo 3 0|0 1.ª Série ..	1.726$00	1.726$00	1.728$00
» 3 0|0 2.ª » ..	—	—	—
» 3 0|0 3.ª » ..	1.730$00	1.730$00	—
Cautelas s|juro 3.ª Série	160$00	159$50	160$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	470$00	—
Espirito Santo port.	—	750$00	760$00
Lisboa & Açores, port..	—	360$00	370$00
Portugal, portador......	1.110$00	1.10[illegible]	1.113$00
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	820$00	900$00
Fidelidade	—	—	18.000$0
Mundial	215$00	214$0(	215$00
Nacional	—	720$0(	—
Sagres	—	1.180$00	1.240$00
Tagus	—	1.150$00	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	—	—
» » privilegiadas	—	13$00	16$00
Aguas de Lisboa, port..	—	—	280$00
» » ass. 1934	—	142$00	148$00
» » ass. 1936	—	138$00	—
Credito Predial	—	18$00	18$50
Gaz e Electricidade	313$00	312$50	313$50
Portugal e Colonias	82$80	82$80	82$90
Navegação	97$00	96$80	97$00
Portuguesa de Pesca	—	250$00	—
» de Tabacos	393$00	393$00	394$00
Tabacos de Portugal	371$00	370$00	—
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	168$00	167$00	168$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola	—	376$50	377$00
Busi — 1.ª Emissão	48$80	48$50	49$00
» — 2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe	—	395$00	399$00
Obrigações			
C. P. 6 0|0	269$00	267$00	270$00
Prediais 6 0|0 — 1932 1.ª S	—	—	91$00
» 7 0|0	103$50	103$50	104$00
União Elect. Port, 6 1|2 0|0	—	117$00	118$00
» » » 5 0|0	—	102$00	103$50
Busi 9 0|0	111$50	111$50	112$00
» 6 1|2 0|0	—	119$50	120$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres	110$00	110$20
Paris	$85,9	$86,0
Madrid	1$26,4	1$26,6
New-York	22$13,8	22$17,8
Zurich	5$07,3	5$08,3
Roma	1$16,4	1$16,7
Bruxelas	3$72,9	3$73,6
Amsterdam	12$18,9	12$21,1
Berlim	8$89,9	8$91,5
Praga	$77,2	$77,4
Rio de Janeiro	1$47,5	1$47,7
Libra ouro	—	—

DESASTRE NO TRABALHO

Quando esta manhã se encontrava a trabalhar num telhado, tocou num fio electrico, caíndo á rua, Manuel José Rodrigues, de 30 anos, jornaleiro da Camara Municipal do Cadaval. O infeliz, que se encontra em estado grave, deu entrada na sala das observações do hospital de S. José.

TRIBUNAL MILITAR

Julgamento do cabo que matou a sogra

Tribunal Militar de Santa Clara. Julgamento do cabo da Guarda Republicana, Augusto de Figueiredo, que em 29 de outubro passado, no tribunal da Boa Hora, matou a tiro a sogra, Margarida Gomes Maia, e feriu sua mulher, da qual se ia divorciar, Laura Maia.

Preside o coronel Baptista Guimarães; o major Olimpio de Melo é o promotor de Justiça, o dr. Sabino Pereira representa a acusação particular e o dr. Eduardo Marcelo defende o reu. A fôlha militar dêste apresenta relevantes serviços á Patria e regista condecorações.

O reu descreve os antecedentes do crime. Diz que não tinha intenção de matar a sogra, mas de alvejar a esposa. Ouvida esta, Laura Maia, tenta ela desmentir a acusação que o ex-marido lhe fizera, e da qual resultou o pedido de divorcio. Mas o juiz, dr. Almeida Homem, reporta-se ao processo de divorcio, e salienta o facto de a Laura ter sido declarada ré e condenada como adultera. Sensação do tribunal. São ouvidas as primeiras testemunhas de acusação, que referem apenas o que viram no atrio da Boa Hora.

As testemunhas de acusação são oito e seis as de defesa. O julgamento continua num ambiente favoravel ao reu. A sentença deve ser lida á noite.

Sociedade "Estoril,,

Caminho de Ferro de Cais do Sodré a Cascais

6.º Aditamento á Tarifa especial n.º 2-A. de Grande Velocidade

Passageiros—Assinaturas por séries de viagens

Por este meio se faz publico que as assinaturas por séries de 52 viagens (Tarifa Especial n.º 2-A. de grande velocidade), quando inicialmente requisitadas para começarem a ser utilizadas entre 1 de julho e 1 de outubro de cada ano, gosarão do beneficio da validade das suas 1.ª, 2.ª ou 3.ª série, á escolha do assinante, ou bem assim do seu conjunto, poder ser acrescida de mais um mês.

Os interessados deverão fazer declarações por escrito na respectiva requisição, quando desejarem utilizar-se desta regalia.

Lisboa, 6 de Julho de 1937.

O Engenheiro-Director
(a) *M. Bello*

OFERECE-SE

Mecanico, toma responsabilidade de reparações e afinações de qualquer motor a gas, oleo ou petroleo. Prefere provincia. Resposta a M. V. Rua Vieira Portuense, 48, 4.º — Lisboa.

SEGUROS DE AUTOMOVEIS
contra todos os riscos
Sobre condições e premios, consulte-se a
Companhia de Seguros
"TAGUS,,
(Fundada em 1877)
Capital social 1.200.000$00
Capital emitido e pago 500.000$00
48, RUA DO COMERCIO, 64
(Edificio proprio)
Tel.: P. A. B. X. 2 2183
End. teleg. Segutagus—Lisboa

Körting Radio
DR DR. DIETZ & RITTER LEIPZIG
Pr. Luiz de Camões, 36, 2.º
Telefone 2 1945 *LISBOA*

Termas de Monte Real
HOTEL MONTE REAL
Estância dos Hepáticos artriticos e gastro intestinais.

SUCATAS
Compro aos seguintes preços postas em Lisboa

Ferro Forjado e aço $30
Ferro Fundido de maquinas . . $42
Cobre . . . . 4$20
Bronze . . . . 3$70
Latão Grosso . . . . 3$20
Chumbo cano e chapa . . . . 2$10
Aluminio . . . . 4$00
Zinco . . . . 1$00

Antonio dos Santos e Silva
(Rampa dos Marinheiros)
A. S. S. Doca de Alcantara
Telefone 2 6946

Espanha Nacionalista e Portugal
Não deixem de consultar os preços de viagens em automoveis a Espanha e excursões em Portugal. Preços reduzidos.
GARAGE ALVAREZ—*Tel. 126*—ESTORIL

Tilia da Australia
Vende: PEROLA DE S. DOMINGOS
T. 2 2678—R. dos Correeiros, 331—Lisboa

Leilão de Penhores
A "Comercial,,
18, T. da Trindade, 22 Telef. 2 5082
(Junto ao Chiado)
Recebem-se juros dos penhores atrasados em mais de três meses para o proximo leilão.

LISBOA GARAGEM
Luxuosas instalações com recolha para 150 carros. — Os mais modernos aparelhos para lubrificação, lavagem, etc. — Pulverizações, gasolinas, oleos. — Pessoal devidamente habilitado.
Serviço permanente, R. Rodrigues Sampaio, 142.

Papeis Pintados
Mobilias em todos os estilos oleados, carpetes
Vendas para a Provincia
Telef. 2 3413
Armazens de Moveis do Calhariz
Paixão Carvalho, L.da
Largo do Calhariz, 27
Vendas a Prestações

FEIRA DE LEIPZIG. OUTONO 1937.
de 29 de Agosto até 2 de Setembro.
60 % de redução nos Caminhos de Ferro Alemães.
Todas as informações da:
LEIPZIGER MESSAMT. LEIPZIG. ALLEMANHA.
ou o Representante Honorario:
A. SCHMIDT. LISBOA. Praça dos Restauradores, 13.
Adr. Telegr.: "GOMA,,

TINTAS E VERNIZES CIN
AQUACIN
UMA TINTA A AGUA PARA INTERIORES E EXTERIORES
À VENDA EM TÔDAS AS DROGARIAS
PEDIR CATÁLOGOS E INSTRUÇÕES AOS AGENTES: L. POÇO DO BORRATÉM, 13-1.º D. LISBOA

PLISSADOS
EM 24 HORAS só na
R. 1.º DEZEMBRO, 64

ESTRANGEIRO

AOS AMADORES
marcas há muitos, m.s «KODAK» é a unica que satisfaz o amador verdadeiramente exigente. Vende-se a prestações de (\$00, com bonus na Papelaria Gomes & Rodrigues, Ld.ª, Largo de D. Estefania, 17 a 21, LISBOA - Telef. P. B. X. 4 b 711

Revoltaram-se os presos
na cadeia do Mexico

MEXICO, 13.—Os presos da cadeia da cidade revoltaram-se e apoderaram-se de diverso armamento. Entre os guardas e os presos travou-se violentissimo tiroteio, durante cêrca de uma hora, até que a intervenção de reforços pôs termo á luta. Os amotinados tiveram 3 mortos e 9 feridos.—(Havas).

Proezas de aviação
A passagem do Polo Norte

S. FRANCISCO, 13.—Os aviadores sovieticos comunicaram que passaram no Polo Norte á altura de 2.900 metros com a velocidade de 160 quilometros e temperatura de 8 graus negativos. A passagem fez-se sôbre um ciclone, e sem visibilidade.—(Havas).

NOTICIAS DO BRASIL
O Congresso Americano de Quimica

RIO DE JANEIRO, 13.—Prosseguem os trabalhos do III Congresso Sul-Americano de Quimica. Hoje foi inaugurada uma grande exposição com produtos do Brasil e de varios paises da America do Sul.—(Americana).

Dois portugueses excentricos

CASABLANCA, 13.—A Policia deteve dois clandestinos—Antonio Santos e Manuel Lopes, portugueses, que acabam de praticar um feito sensacional. Partidos de Barbata, proximo de Cadiz, numa embarcação de 4 metros chegaram a Casablanca depois de dez dias de navegação arriscada e quasi sem viveres. Vão ser repatriados.—(Havas).

A AGITAÇÃO NA PALESTINA

LONDRES, 13.—Informações de Jerusalem indicam uma crescente oposição dos arabes ao relatorio da Comissão da Palestina. Os chefes arabes organizam a resistencia contra a execução do referido plano e iniciam a boicotagem do Egipto, Asia Menor e India.—(D. N. B.).

Comunistas condenados

VARSOVIA, 13.—O Tribunal de Apelação confirmou a sentença dada em primeira audiencia contra vinte e seis comunistas, quatro dos quais haviam sido condenados á morte e os outros a penas que variam entre dois a oito anos de trabalhos forçados. Devido a isso as penas em que primeiramente haviam sido condenados serão cumpridas.—(D. N. B.).

A nova Austria

VIENA, 13.—Discursando numa recepção dos correspondentes da Imprensa estrangeira, Schuschnigg proclamou que a Nova Austria não é anti-democratica, mas pelo contrario tende á adaptação da democracia e do parlamentarismo aos novos tempos.—(Havas).

O MOMENTO INTERNACIONAL
A visita de Neurath a Londres

BERLIM, 13.—Consta que entre as chancelarias inglesa e alemã se trata da visita de von Neurath a Londres. Crê-se que esta se realizará dentro em breve, mas não antes de posta em pratica a formula do governo britanico, ou qualquer outra, sôbre a fiscalização da não-intervenção em Espanha.—(Americana).

Vai ser assinado o tratado de comercio franco-alemão

BERLIM, 13.—Nos meios bem informados diz-se que será assinado no fim da semana, em Paris, o tratado de comercio franco-alemão. O dr. Schachat irá pessoalmente á capital francesa. São derrogadas as tarifas alfandegarias dos dois paises e fixados contingentes de importação e exportação.—(Americana).

As divergencias entre a Austria e o Reich

VIENA, 13.—A-pesar dos trabalhos da Comissão austro-alemã para liquidação das divergencias que o acôrdo de 11 de Julho de 1936 não pode resolver, sente-se, devido aos comentarios dos jornais de Berlim e de Viena e a uma polemica entre o jornal austriaco «Reichspost» e o alemão «Voelkischer Beobachter», que persiste um mal entendido, embora se procure ocultá-lo. Os dois paises dão diferente interpretação ao referido acôrdo. Enquanto os alemães parece entenderem que o acôrdo de 11 de julho não pode sufocar a expansão do germanismo, a Austria olha com reserva toda a actividade que julga tender a limitar-lhe a soberania.—(Americana).

Continua a vaga de calor
nos Estados Unidos

NOVA YORK, 13. — A vaga de calor continua. O numero de vitimas é agora de 341, sem contar com 100 individuos afogados. As insolações orçam por mil.

A' noite choveu torrencialmente na cidade, mas antes de quinta-feira, segundo os calculos meteorologicos, o calor continuará.—(Havas).

NA RUSSIA SOVIETICA
O julgamento de Yagoda

VARSOVIA, 13.—Anunciam de Moscovo que Yagoda será julgado em setembro. O julgamento será aproveitado para propaganda eleitoral, pois na primeira quinzena de outubro realizar-se-á a eleição do Conselho Supremo dos Sovietes.—(Americana).

A saude do conde de Covadonga

HAVANA, 13.—O conde de Covadonga—anuncia o seu secretario—teve nova hemorragia, mas o seu estado não inspira cuidados.—(Havas).

Subscreva
O EMPRESTIMO FAMILIAR DE 1937
liberavel em
12, 24 ou 36 prestações mensais
a partir de Esc. 138\$00
100 % de lucro

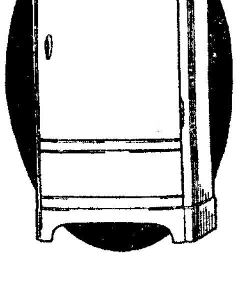
O Emprestimo Familiar dá-lhe um lucro de 100 %, sendo portanto o melhor emprêgo de capital para assegurar ao seu lar a máxima higiene, confôrto e economia.

A HIGIENE e o CONFORTO são o dividendo que a V. Ex.ª garante a refrigeração doméstica, que é reconhecida como uma necessidade imperiosa no lar moderno.

A ECONOMIA proporciona-a o FRIGIDAIRE, pois êste é o único frigorífico que não é tributário de mecanismos complicados, que implicam freqüentes e dispendiosas reparações.

A impecável construção do mecanismo do FRIGIDAIRE assegura um funcionamento silencioso e sem deficiências que põem em risco os alimentos. Além disso, é extremamente económico, pois o seu consumo de electricidade não excede o de uma pequena lampada.

Por uma deminuta quantia mensal tem V. Ex.ª sempre sãos e frescos os alimentos de mais fácil adulteração: leite, ovos, manteiga, carne, peixe, etc., protegendo assim a sua saúde e a de seus filhos. Ao mesmo tempo, pode V. Ex.ª refrigerar bebidas, fabricar pequenos cubos de gêlo, confeccionar gelados, etc.

VISITE HOJE MESMO A EXPOSIÇÃO
Frigidaire

e peça catálogos e detalhes sôbre o nosso plano de vendas a prestações
DINIZ M. D'ALMEIDA
AVENIDA DA LIBERDADE, 216
(Stand Buick)

30° À SOMBRA!!!
O calor deprime-vos? Sentis a pele flácida?
A MASQUE VINTAN, vos refrescará e rejuvenescerá em 15 minutos.
O MELHOR REGENERADOR DA EPIDERME.
CONSULTE O VOSSO PERFUMISTA.

Amadores Fotograficos
Se fotografa com Leica ou Contax carregue-as com peliculas Perutz, Perpantic. Permitir-lhe-ão obter grandes ampliações se forem bem reveladas. Os laboratorios da Roiz, Ld.ª são de primeira ordem. 82—Rua Nova do Almada—84. Telefone 2 4670.

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS e vias urinarias — Venerologia e sifilis
T. N. de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9063

GELEIRAS
Não comprem sem vêr, geleiras desde 120\$00 e o maior sortimento em loiças de aluminio, ferro esmaltado, talheres, banheiras de todas as qualidades e todo o artigo para casa de banho, na Antiga Casa de Utilidades, na Rua de Santa Justa, 54-56. — Telefone 2 2643.

DR. ALBINO PACHECO
Curas pela hormoterapia
R. NOVA DA TRINDADE, 9
Telef. 2 7023

Agua Vale de Cavalos
Dum gôsto agradabilissimo, muito leve para o estomogo, qualidades que a distinguem das outras aguas de mesa. Premiada com medalha de Ouro. Telefone 4 8627.

MAURICIO
MOBILIARIO E DECORAÇÕES
As mais elegantes criações
Rua Augusta, 240, 1.º
Tel 2 8229

CAMPOS & C.ª
Vila Nova de Gaia
— os melhores —
VINHOS DO PORTO

DR. ARMANDO NARCISO
CLÍNICA MÉDICA
Praça Restauradores, 48, 1.º
Telef. 2 1738

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da bôca e dos dentes
Prothese — Orthodoncia
R. Santa Justa, 60-2.º
Telef. 24300

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL DA ROCHA
Praia da Rocha
Conforto e bem-estar
Recomendado pelo Automovel Clube de Portugal
Propaganda de Portugal

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Foi suspensa hoje ao meio dia a fiscalização nos Pirineus

A fronteira, porem, continua fechada, de harmonia com o acôrdo de não-intervenção

PARIS, 13.—Ao meio dia foi suspensa a fiscalização internacional na fronteira pirinaica, que continua, todavia, fechada em conformidade com os compromissos que resultam do acôrdo de não-intervenção.—(Havas).

Eden recebe os embaixadores

LONDRES, 13.—O ministerio dos Negocios Estrangeiros comunica que Eden receberá esta tarde os embaixadores da Alemanha, França, U. R. S. S. e da Italia. Presume-se que Eden os porá ao facto da questão da não-intervenção.—(D. N. B.).

O auxilio italiano aos nacionalistas

ROMA, 13.—O «Corriere della Sera» publica uma serie de artigos sobre o inicio da participação da aviação italiana na revolução espanhola. Em julho de 1936—diz—o general Franco não podia transportar de Marrocos tropas para Espanha. Resolveu combater a Marinha por meio da aviação, mas não possuia senão seis aviões, dois dos quais antiquados. Encomendou trimotores de bombardeamento e aparelhos de caça á industria italiana. Em fins de julho de 1936 recebeu em Marrocos parte do material. O pessoal aviador era italiano. Foi este primeiro grupo de bombardeamento que permitiu o transporte de 4.000 marroquinos, em 6 de agosto. No dia 20 do mesmo mês constituiu-se a primeira esquadrilha de caça italiana. No dia 5 de dezembro encorporou-se na aviação espanhola. Por outro lado o «Popolo d'Italia» publica todos os dias as fotografias dos voluntarios mortos em Espanha.—(Havas).

A Inglaterra defende-se das acusações sobre o envio de material para Espanha

LONDRES, 13. — Devido ás noticias que continuam a ser publicadas em determinados jornais estrangeiros, os circulos autorizados de Londres informam que os fabricantes de material de guerra ingleses só podem exportar os seus produtos com uma licença especial que, aliás, ainda não foi concedida desde que rebentou a guerra civil espanhola. Aquelas esferas afirmam até que nem indirectamente seguiu armamento inglês para Espanha.

Uma das principais acusações que fazem á Inglaterra é a de que durante os meses de abril e maio varios navios ingleses transportaram armas para Bilbao. Foram dezoito os navios ingleses que entraram em Bilbao durante o mês de abril, mas a sua carga constava apenas de viveres, mercadorias vulgares e carvão. Durante o mês de maio, quando o sistema de fiscalização entrou em vigor, apenas seis navios britanicos visitaram Bilbao, mas todos eles satisfizeram as formalidades da fiscalização. Além disso, quando a protecção naval inglesa se estendeu aos navios espanhois que transportavam refugiados, os oficiais britanicos tinham sempre o cuidado de verificar se a bordo não seguiam viajantes com intenções reservadas. Os navios espanhois que navegavam nestas condições só podiam trazer rastro na sua viagem de regresso.—(Havas).

A Imprensa estrangeira em Espanha

SALAMANCA, 13.—A delegação da Imprensa ofereceu um «Jerez de honra» aos jornalistas estrangeiros que se encontram aqui, a que assistiu o secretario geral do chefe do Estado. Fizeram-se brindes pelo esplendor da Espanha.—(Havas).

O tesouro artistico da Espanha

SALAMANCA, 13.—O delegado da Arte declarou que para evitar que se verifique a destruição de algumas joias artisticas seriamente deterioradas pelos vermelhos, realizam-se obras de reparação em diversos edificios de Toledo e na Catedral, assim como na Catedral de Siguenza e outras povoações. Finalmente espera que o despojo de que foi vitima o Museu do Prado seja restituido quando termine a guerra.—(Havas).

Duzentos aviões no ar na frente de Madrid

AVILA, 13—Dum enviado especial da «Havas»: Por três vezes os vermelhos tentaram ontem forçar as linhas nacionalistas de Brunete para Villaviciosa e para Villanueva del Pardillo em direcção a Las Rosas. Como nos dias anteriores, puseram em acção muitos «tanks», cujo efeito foi nulo. De cada vez o inimigo teve de recuar perante o contra-ataque sem chegar ao sistema de linhas nacionalistas. O encarniçamento dos vermelhos nos dois sectores onde os nacionalistas acumularam meios de defesa é considerado como as ultimas reacções do comando inimigo que não quere confessar o malogro desta longa e custosissima ofensiva. Se o dia terminou sem avanço territorial apreciavel, marcou no entanto uma extrema actividade da artelharia e da aviação. O duelo das peças de artelharia de todos os calibres foi incessante a oeste e sul de Madrid, concentrando os vermelhos o fogo sôbre a posição do inimigo na margem esquerda do Guadarrama e os nacionalistas bombardeando toda a região atravessada pela estrada da Corunha e de Las Rosas ao Escorial. Com respeito á aviação, a batalha que se travou foi uma das mais renhidas da guerra. Os aviões vermelhos que na vespera pouco se tinham mostrado e se recusavam ao combate aceitaram desta vez, francamente, a luta. Cêrca das 16 horas, mais de 200 aviões dos dois campos sobrevoavam a frente. Contaram-se até 20 os combates aereos. Os nacionalistas, pela sua parte, anunciam que abateram 13 aparelhos inimigos, quasi metade dos quais por meio de canhões anti-aereos. A importancia destas baterias aumenta de dia para dia.

A actividade da aviação vermelha

MADRID, 13.—O dia de ontem foi um dos mais activos para a aviação republicana e, segundo informa o ministerio da Defesa Nacional, foram abatidos dez aviões nacionalistas enquanto que os republicanos só perderam três aparelhos. O combate mais importante realizou-se ás 16 horas, quando 33 aviões de caça, ao terem conhecimento de que aviões nacionalistas atacavam as posições republicanas do Escurial, voaram para dispersar os aparelhos inimigos; travou-se um furioso combate com os aviões insurrectos, superiores em numero, mas finalmente os republicanos conseguiram abater um «Heinckel» e oito «Fiats», três dos quais, cairam nas linhas republicanas, enquanto que só foi abatido um avião republicano. Por outro lado um avião republicano de bombardeamento efectuou de manhã um vôo de reconhecimento ás Baleares. Atacado por dois «Fiats» do aerodromo de Palma, abateu um, que caiu em chamas no mar. De resto, a aviação republicana mostrou grande actividade durante todo o dia, bombardeando as posições nacionalistas da frente de Madrid, nomeadamente Casa de Campo, Valdemoro e Majadahonda. Um avião de bombardeamento sobrevoou o aerodromo de Avila, onde se encontravam 10 aviões, tendo lançado bombas no centro do aerodromo. Foram importantes os estragos causados.—(Havas).

Os aparelhos vermelhos abatidos

TENERIFE, 13.—Radio Club anunciou que na semana passada foram abatidos na frente de Madrid 37 aparelhos governamentais.—(Havas).

O balanço militar de um ano de guerra

SALAMANCA, 13. — Relação do material recolhido ao inimigo desde o começo da campanha, excepto o que foi tomado em Biscaia: Obuzes e canhões, 220; morteiros de trincheira, 276; metralhadoras, 671; espingardas-metralhadoras, 553; espingardas, 38.000; carabinas, 8.396; bombas de mão e de aviação, 12.000; granadas de morteiro, 47.200; cartuchos, 18.348.000; granadas de artelharia, 59.983; «tanks», 25; carros militares de diferentes classes, 123; «tanks» inutilizados, mais de 100; aviões destruidos por aviões: seguros, 258, provaveis, 15 e duvidosos, 7; destruidos por canhões anti-aereos: seguros, 16, atingidos e não derrubados, 12, que se passaram do inimigo, 8, fugidos do inimigo para o estrangeiro, 7; destruidos por bombardeamentos no campo inimigo: seguros, 56, provaveis, 37, duvidosos, 9. Total: seguros, 355; provaveis, 52; duvidosos, 16. Além disso foram destruidos dois balões e um dirigivel. — (Havas).

SALAMANCA, 13.—Toda a Espanha nacionalista se prepara para comemorar no dia 18 do corrente a solidariedade militar da nova Espanha.—(Havas).

A actriz Elvira Popesco

que passou hoje no Tejo

quere representar em Lisboa no seu regresso da America

Cabine 532. Discretamente batemos á porta, e, como ninguem responde abrimo-la indiscretamente. Está vazia! Elvira Popesco, que está de passagem, em Lisboa, a bordo do «Alcantara», deve ter ido passear a Sintra, se é que não anda pela rua do Ouro, a compras. Numa ultima esperança, interrogamos o criado, que sabe falar espanhol, ele o declara. Mas nem uma gota de castelhano, nem uma reverencia em francês. Por outro, sabemos que o fantasma loiro de Elvira Popesco está a bordo,—mas onde?

Cabine 542. Somos mais felizes. Um rouxinol trina por detrás da porta:

—«Entrez»!

E ela, a romaica tentadora e perturbante, qué e rainha de Paris, a protagonista de quasi todas as comedias de Louis Verneuil, tal qual como Ivone Printemps das de Sacha Guitry antes de Pierre Renoir entrar no seu activo sentimental.

Madmoiselle? Madame? O ultimo tratamento é o melhor.

—Os jornalistas portugueses desejam uma fotografia, que recorde a sua passagem por Lisboa?

Ela, que ainda está deitada, no «beliche», responde de lá:

—Impossivel... Não estou preparada!

Oh mocidade, que sabes sorrir sem «baton» Bourgois! Ante a insistencia, ela entreabre a porta, e recebe-nos, como ha anos, madame Caillaux, no Avenida Palace, mostrando apenas um terço da sua figura.

O rosto, de olhos claros, talvez verdes, onde a mascara do teatro deixou os seus vincos gloriosos, e um «kimono, lago azul, com cisnes e lotus, que a florescem de algumas claras primaveras. Mas os cabelos são belos e majestosos. Doirados como a juba dos leões do Libano. No total—um deslumbrante outono, palpitando num derradeiro e lento clarão de luz.

«Ma cousine de Varsovie», entrincheirada atraz da porta da «cabine», deixa-se, então, entrevistar. Primeiro o itinerario:

—Vou a Buenos Aires, com a minha companhia. Dezassete figuras—e um repertorio cheio.

—Quanto tempo?

—Alguns meses!

Mas logo acrescenta:

—Gostava de representar em Lisboa, á volta!

—E quando volta?

—Em outubro!

Depois com sincera admiração:

—Não sei porque não se representa, em Portugal, teatro francês. E' por ser pequeno que se esquece o vossa país?! Mas todos vocês sabem falar francês e têm, na rapida impressão que colhi, no meu passeio esta manhã, por Lisboa, uma fina e delicada cultura.

Nós citámos a Sarah, a Rejane, dos tempos doirados do D. Amelia, e mais de nossos dias, a Cora Laparcerie, a Charlotte Lysés, a Cecil Sorel.

—E agora porque não vêem companhias francesas a Portugal?

Não lhe soubemos responder. Lembramos-lhe, apenas, o nome de José Loureiro, e um dos presentes fica de lhe telefonar—o que não fará, certamente, por se ter esquecido—dizendo que o «Alcantara» sai á meia noite.

Elvira Popesco, com a sua linha «racé», a mesma do «Roi», que a sua beleza dá, como modelo, um carolus Duran de grande tipo.

—Podia, muito bem, em outubro, representar aqui uns quatro dias. Tenho o «Tovaritch», o maior sucesso de Paris, «Pille ou face», «Ma consine de Varsovie».

Nessa altura, sem maldade:

—De quem?

E ela com o seu harmonioso timbre transilvanio, em francês de «boulevard»:

—Louis Verneuil!

Mas a corrente de ar desata os cabelos platinados da rainha de Paris. E' um verdadeiro «coup de théatre». Ela, então, abrevia o dialogo, e dá o «mot de la fin»:

—Venha logo ás seis horas beber um «Porto». Em Portugal, é o unico que se deve beber!

O sermão do cardial Pacelli em Paris

(Continuação da pagina central)

impetuoso fogo das suas preocupações sociais se arriscam a desconhecer as fronteiras além das quais a Verdade cede o passo ao êrro. O zêlo torna-se fanatismo e a reforma oportuna passa a ser revolução».

«A igreja eleva a sua voz, não para combater qualquer «clan» ou partido politico. Outra coisa não tem em vista que a liberdade e dignidade dos filhos de Deus. Seja em que lado encontre a injustiça, denuncia-a e condena-a. De qualquer lado que descubra o bem, reconhece-o, aponta-o com alegria. Mas uma coisa exige de todos: que a pureza do seu zelo não seja viciada pelos erros, aceites sem duvida de boa e com a melhor das intenções, porém, não menos perogosos e que, mais tarde ou mais cedo, virão a ser imputados, não só aos que os apoiam, mas á propria igreja».

O cardial legado terminou dizendo: «Mãi Celeste! Vós que destes a esta nação tantas provas insignes da vossa predilecção, implorai por ela junto do Vosso Divino Filho. E que por vós a França fiel á sua vocação, apoiada na sua acção pelo poderio da prece, pela concordia na caridade, pela firme e indefectivel vigilancia, exalte no mundo o triunfo e o Reino de Cristo, Principe da Paz, Rei dos Reis, Senhor dos Senhores. Amen».—(Havas).

RETIRO DA SEVERA
Rua Antonio Maria Cardoso n.º 1 — Telefone 2 5979
A's 21 e 30 horas — Maria do Carmo Torres, Jesuina de Melo, Carmen Santos (estreia), José Porfirio, José Pereira. Quinta-feira — Adelina Fernandes, Berta Cardoso, duo Gloria Lusa, concertistas de guitarra e viola.

HALCÁ Carpetes portuguesas de luxo